ESTADO DE ALAGOAS

PREFEITURA DE MARECHAL DEODORO

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA PETRONILA DE GOUVÊA

**Elaborado por: ADROALDO P. L. MOREIRA & ZULEICA D. SANT-NA**

**PROJETO**

**CULTIVANDO A SUSTENTABILIDADE E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

O projeto Cultivando a sustentabilidade e a educação ambiental encontra-se protegido pela lei de Direito autoral (lei n. 9610/98), a Constituição Federal (art. 5º, §§ 27 e 28) e Código Cível Brasileiro, não podendo ser reproduzido parcial ou total por terceiros, sem a devida autorização.

**ALAGOAS/ 2019**

**SUMÁRIO**

1 – INTRODUÇÃO .........................................................................................................2

2– DADOS CADASTRAIS ..............................................................................................4

3 – DESCRIÇÃO DO PROJETO ....................................................................................5

4 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO ...........................................................................9

5 – OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO .................................................................9

6 – PLANILHAS OPERATIVAS DAS ATIVIDADES PROPOSTAS ...............................9

6.1 – PLANILHA I: ATIVIDADES EDUCATIVAS ..........................................................10

6.2 – PLANILHA II: ATIVIDADES DE DANÇAS ...........................................................12

6.3 – PLANILHA III: ATIVIDADES DE MÚSICAS ........................................................13

6.4 – PLANILHA IV: ATIVIDADES DE ARTES.............................................................14

6.5 – PLANILHA V: ATIVIDADES DINÂMICAS ...........................................................15

REFERÊNCIAS ............................................................................................................16

# 1 – INTRODUÇÃO

A cidade de Marechal Deodoro foi a primeira sede do Estado de Alagoas. Sendo, portanto, o berço do ilustre alagoano Manoel Deodoro da Fonseca, proclamador da República e o primeiro presidente do Brasil.

Apresenta-se com 363,3Km² e com uma população de 35.866 habitantes tendo aproximadamente mais de 70% da população localizada na rede urbana. Tem a temperatura média registrada de 26°. Limita-se ao Norte com os municípios de Santa Luzia do Norte e Pilar, respectivamente, pelos riachos salgados e remédios; Sul, com o município de São Miguel dos Campos; e a Leste com o município de Maceió e o Oceano Atlântico; e, Oeste, ainda com os municípios de Pilar e São Miguel dos Campos.

No aspecto da organização física, pode-se registrar como possuindo 17 povoados, distribuído da seguinte: Cabreiras, Tuquabduba, Saco, Porto Grande, Pedras, Malhadas, Massagueiras, Francês, Bico da Pedra, Boca da Caixa, Barra Nova e Santa Rita, e a sede urbana subdivide entre os bairros da Poeira, Cento, Barro Vermelho e Taperaguá.

Tem, no aspecto sócio-econômico, sua economia baseada na agroindústria açucareira; pólo álcool químico; turismo; na pesca; na produção e extração de como; confecção de produtos artesanais, tais como o “file” para produção de bolsa, toalha, chalé, saia, saída de praia, calça comprida, chapéu, vestidos, passadeira, lençóis e outros; renascença; labirinto; rendedê.

Quanto aos serviços prestados pelo poder público a população tem-se em relação a saúde, atendimento 24 horas – no bairro do Centro e tem outros postos de saúde distribuídos nos bairros, onde são assistidos pelo programa de saúde da família –PSF; os demais serviços públicos, como os das secretarias – no Centro da cidade.

barflo02

2

Na área da educação pode-se averiguar estabelecimentos de ensino em diversos povoados, fazenda e no Centro da Cidade, contabilizando 25 escolas e 7 creches, contemplando os níveis de Educação Básica, formada por educação infantil, ensino fundamental e creches. É mister ressaltar que as creches vem apresentando dificuldade de funcionalidade, por falta de empenho da administração pública.

Para o atendimento do Ensino Médio pela rede de Ensino do Estado e a nível Federal, curso técnico, através da Escola Técnica Federal. Sendo a organização da educação produto de regime de elaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.

Quanto à infra-estrutura habitacional dos moradores próximos e atendidos por este estabelecimento de ensino destaca-se pelo precário atendimento da rede sanitária, havendo atendimento de rede de iluminação deficiente, segundo a opinião de alguns moradores. Sendo as residências de construções diversificadas, controlando com sólidas residências até casas de barro e palha/lona.

Cabe evidenciar que a possuímos notória diferença sócio econômica da localidade, especialmente, pelas condições de vida da população local. Estando a região atendida pelo posto de saúde – no programa de saúde da família, onde executa um excelente trabalho, com operacionalização. Registra-se, também, a existência no antigo posto de saúde, um Centro de Formação para o ensino de informática que nunca funcionou e este perdendo pelo descaso do ente público.

Quanto à condição social dos pais e/ou responsáveis tem como meio de subsistência e pesca, agricultura (roça caseira), pequenas comerciantes (ambulantes), funcionários públicos, profissionais liberais, de instituições, empregadas particulares/domésticos e comércios diversificados (bar, restaurante e outros).

barflo02

3

# 2– DADOS CADASTRAIS

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| ENTIDADE | | CNPJ | |
| Escola Municipal Adelina de Carvalho Melo | | CGC nº 01667.045/0001/87 | |
| ENDEREÇO | | | |
| na Rua Adelina de Carvalho Melo, S/N, no Povoado de Santa Rita, Marechal Deodoro - Alagoas, CEP. 57.160-000. | | | |
| TIPO DE UNIDADE | TEL: | | |
| ENSINO PÚBLICO | (82) 988378763 / (82) 999285705 | | |
| RESPONSÁVEL PELA ELEBORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO | QUALIFICAÇÃO PROFISISONAL | | CONTATO |
| Zuleica Dias Sant –Ana  Adroaldo Pacheco  barflo02  4 | Psicologia; direito; pedagogia  Especializações:  Impacto da Violência na Escola  Gestão de trabalho na saúde  Gestão em Saúde  Proeja  Direitos humanos  Direito do trabalho e previdenciário  Psicopedagogia  Psicologia clínica  Ensino Religioso  Mestranda em educação  Graduado em: Direito e história  Especialização em Psicopedagogia  Mestrando em Educação | | (82) 988378763  (82) 999285705 |

# 3 – DESCRIÇÃO DO PROJETO

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| TÍTULO DO PROJETO | INÍCIO | TÉRMINO |
| Cultivando a sustentabilidade e a educação ambiental | 2020 | 2020 |
| IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO | | |
| As atividades elaboradas têm o intuito de conscientizar a comunidade escolar dos riscos quanto ao uso indevido dos recursos da natureza e o consumo não consciente. Todo esse processo tem o escopo de trabalhar a unidade de ensino, com a inclusão dos alunos e familiares, para que refletirem quanto a importância de mudança de paradigma, para o planeta e a comunidade local, para adoção de uma prática sustentável e da sua responsabilidade ambiental, em especial, o descarte de produto sólido. | | |
| JUSTIFICATIVA | | |
| A escola localiza-se no município de Marechal Deodoro, destacando seu surgimento no ano de 1522, com a chegada dos primeiros explorados vindos com a expedição de Cristóvão Jackes. Sabe-se que somente em 1533, Duarte Coelho, primeiro mandatário da capitania de Pernambuco, enviou os primeiros colonos para inibir a ação dos franceses. No entanto, a primeira sesmaria ocorreu apenas em 1591, como consta em escritura de transferência a Diogo Melo e Castro. Em 1611 ocorreu a primeira referência à vila que a partir daí recebeu vários nomes: Madalena da Sabaúna. Santa Maria Madalena da Lagoa do Sul, Alagoas do Sul, Alagoas e, finalmente Marechal Deodoro. Em 12 de abril de 1636 o donatário da capitania de Pernambuco Duarte de Albuquerque Coelho, elevou a freguesia de Alagoas do Sul à condição de Vila.  Em 08 de março de 1823, passou a categoria de cidade, tornando-se a primeira capital do Estado de Alagoas. Mas, em 16 de setembro de 1817, com o desmembramento de Pernambuco, já funcionava como sede da Província. Tempos depois uma resolução sancionada por Agostinho da Silva Neves transferiu a capitania da província para Maceió. Esse foi um duro golpe que veio a prejudicar a economia na época. Já em 09 de dezembro de 1939, Alagoas teve seu nome mudado para Marechal Deodoro, por decreto do então governador Osmar Loureiro, em homenagem ao grande filho da terra, o Proclamador da República: Marechal Deodoro da Fonseca.  barflo02  5  Quanto à escola, pode-se registrar como denominado a Escola Municipal Professora Maria Petronila de Gouveia é um estabelecimento de ensino público municipal. Foi posta em funcionamento no ano de 1988 atendendo a população que necessitava de um ensino que considerasse os seus anseios, visto que, só oferecia a comunidade até esta data o então chamado primário, hoje caracterizado como ensino fundamental (de 1ª a 4ª séries).  A Escola recebeu esse nome em homenagem a uma pioneira da educação da comunidade, chamada Maria Petronila de Gouveia (Marinita) nascida e 31 de maio de 1910, em Massagueira, Marechal Deodoro–AL, falecendo em 28 de agosto de 1982 em Recife-PE, esta que dedicou 35 anos de sua vida ao Magistério. Funciona nos três turnos, oferecendo do Ensino fundamental I e II e EJAI. Tem como C.N.PJ. o número 01667.045/0001/87, com o código do MEC de número 27039102. Ainda como Atos Legais dispõe do Regimento escolar de 22/03/1999 e Autorização para funcionar a Portaria 1.751/9 de 02/12/1999.  Sendo ela uma escola que passou por uma reforma estrutural o que facilitará o bom andamento de suas atividades, procura no decorrer dos anos acompanhar os avanços da técnica e da ciência, de modo a atender os interesses mais próximos e possíveis de seus alunos e comunidade escol*a*r. Destaca-se com linda paisagens:  Ver a imagem de origem  barflo02  6  Povoado da massagueira  Ver a imagem de origem  Dentro desse contexto, entende-se que a Educação Ambiental possibilita, na sociedade em geral, a formação de valores, informações, capacidades, costumes e confiabilidade para a conservação do meio ambiente, sem esquecer-se de vincular a uma prática sustentável e de responsabilidade ambiental. Ademais, o meio ambiente necessita ser cuidado, para tanto a educação (escola) quanto pela comunidade local que precisam atuar de maneira preventiva e sustentável.  É inevitável desconsiderar que atualmente o aumento do consumo de água, de energia, água, minerais e elementos da biodiversidade vem causando sérios problemas ambientais, como a poluição da água e do ar, a contaminação e o desgaste do solo, o desaparecimento de espécies animais e vegetais e as mudanças climáticas. Por isso, o consumidor consciente busca o equilíbrio entre a sua satisfação pessoal e a sustentabilidade do planeta, lembrando que a sustentabilidade implica em um modelo ambientalmente correto, socialmente justo e economicamente viável. Reflete a respeito de seus atos e como eles irão ecoar sobre si e sobre as relações sociais, a economia e a natureza. O consumo consciente faz com que pequenos gestos realizados por um número muito grande de pessoas promovam grandes transformações.  barflo02  7  No caso da Educação ambiental, eixo no qual se insere a temática de “Consumo consciente dos Recursos naturais”, pode-se destacar a importância da contribuição da disciplina de geografia. Uma vez que se volta para uma leitura do mundo e sua escrita por meio de uma capacidade de apreensão da realidade, daquilo que se apresenta no espaço.  Vale enfocar que os **resíduos ou lixos gerados** podem levar a contaminação do solo, ar e água, bem como poderá causar o entupimentos de redes de drenagem quando descartados inadequadamente, degradação do meio ambiente e tornar a área imprópria a permanência e, ainda, a existências de vetores causadores de doenças (ratos, escorpiões e outros mais). Devendo, portanto, ser pensado na possibilidade de redução dos lixos através de alguns possuírem elementos reutilizáveis ou recicláveis, levando em consideração os seus manejos adequados para não causar perigo a saúde humana e ao meio ambiente (contaminando os solos, águas e ar) (BRASIL, 2015, p.114).  Neste caso, espera-se que exista a busca de soluções de formas pessoais e comunitárias para o consumo sustentáveis e adequada utilização dos resíduos. Vale pensar que essa realidade poderá ser solucionada através de coletas seletivas e manutenção de espaços públicos limpos.  A **publicidade** é considera de forma negativa quando traz o fenômeno do consumismo, levando ao convencimento exagerado de produtos. Em sua essência, a publicidade encontra-se em toda a parte e não se percebe, isto é, em fachadas de prédios, hospitais, vitrines, nos ônibus e outros lugares públicos. Por isso, faz-se necessário que ocorra o consumo sustentável através das mudanças de atitudes, especialmente, analisando a sua qualidade e traga ao consumidor as informações quanto a sua elaboração e descarte.  Neste ínterim, o consumo sustentável é uma proposta que visa ser mais ampla que as outras, pois além de envolver inovações tecnológicas e mudanças nas escolhas individuais de consumo, fora ações coletivas e mudanças políticas, econômicas e institucionais para fazer com que os padrões e níveis de consumo, tornem-se sustentáveis. | | |

barflo02

8

# 4 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| FASES | ESPECIFICAÇÃO | PERÍODO |
| 1 | Reunir a equipe de professores para divulgação do projeto | 1 mês |
| 2 | Reunir com a comunidade escolar para das metas | 1 mês |
| 3 | Reunir a equipe de execução e conclusão do trabalho | 1 mês |
| 4 | Reunião com as famílias para divulgação e trabalho | 1 mês |
| 5 | Desenvolver atividades educativas | 1 mês |
| 6 | Trabalhar com atividades de danças | 2 meses |
| 7 | Estimular atividades com músicas | 1 mês |
| 8 | Construir atividades com artes | 2 meses |
| 9 | Desenvolver atividades dinâmicas (palestras) | 2 meses |
| 10 | Trabalhar de forma interdisciplinar em sala de aula – desenvolver atividades dentro de determinadas áreas do conhecimento | 2 meses |

# 5 – OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| CRONOGRAMA | | |
| Período | **Atividades** | **Procedimentais** |
| 1 mês | D**iagnóstico** | Para realizar o diagnóstico é preciso que a gestão escolar entenda que esse processo conduzirá ao andamento da pesquisa; |
| 1 mês | **Nos produtos – analise do projeto;** | Elaboração do projeto meio ambiente, levando a reunir com a coordenação e alguns professores para definir algumas propostas a ser inseridas no projeto; |
| 3 a 4 meses | **nas** **mudanças** | Aplicação do projeto com varias etapas, alicerçada em palestras, passeios, oficinas e gincana. |

# 6 – PLANILHAS OPERATIVAS DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

**PROBLEMA:**

conscientização quanto ao consumo e a proteção ao meio ambiente quanto dados que vem sendo causado ao meio ambiente

**OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver atividades de conscientização quanto a proteção do meio ambiente e da sustentabilidade consciente, para tanto espera-se desenvolver uma visão crítica e reflexiva da comunidade escolar, em relação aos danos que vem sofrendo o meio ambiente por nossa conduta inadequada.

barflo02

9

6.1 – PLANILHA I: ATIVIDADES EDUCATIVAS

**Objetivo específico**: desenvolver atividades educativas, com o intuito de despertar a prevenção educativa visando a valorização do meio ambiente e a sustentabilidade

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ATIVIDADES | DISCIPLINAS | OBJETIVO | METAS | TURNO | INDICADOR | RECURSOS NECESSÁRIOS | PARCEIROS | PERÍODO DE EXECUÇÃO |
| Construção de material educativo – gibi | Língua portuguesa | Contribuir no processo de formação de textos criativos e dirigido a temática meio ambiente; | Reunir 10 alunos de varias turmas | M/T/N | Participação de alunos por turno; | Material permanente | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |
| Construção de material educativo – boletim informativo. | Todos os professores | Levar a formação de uma visão consciente da importância de respeitar o meio ambiente e colocar isso no papel | Reunir 10 alunos de varias turmas | M/T/N | Participação de alunos por turno; | Material permanente | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |
| Apresentação áudio – visual – documentário feito por alunos. | Professor de inglês | Proporcionar a participação de alguns alunos para construir uma material que servirá de divulgação. | Reunir 10 alunos de varias turmas | M/T/N | Participação de alunos por turno; | Material permanente | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |
| 1. Desenhos livres com enfoque a sustentabilidade | 1. Geografia   barflo02  10 | 1. Levar a compreensão da importância da preservação do meio ambiente, por intermédio do desenho; | Elaboração de 5 desenhos por salas, após processo de seleção em sala | M/T/N | Participação de alunos por turno; | Material permanente | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |
| Frase criativas para ser colocada nas portas das salas | Todos os professores | Trazer a criatividade dos alunos para conscientizar em pequeno espaço disponível da escola – portas | Reunir 10 alunos de varias turmas | M/T/N | Participação de alunos por turno | Material permanente | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |
| Caixa de sugestões | Todos os professores | Levar a interagir com os articuladores do projeto | Todos os alunos | M/T/N | Participação de alunos por turno | Material permanente | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |
| Palestras com os professores | Gestão escolar e articulares do projeto | Trazer a reflexão dos professores quanto ao meio ambiente | Reunir representantes de turmas | M/T/N | Participação de alunos por turno | Material permanente | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |
| Construir uma página na internet | Gestão escolar e articulares do projeto | Divulgar o trabalho da comunidade escolar. | Reunir representantes de turmas | M/T/N | Participação de alunos por turno | Material permanente | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |

barflo02

11

6.2 – PLANILHA II: ATIVIDADES DE DANÇAS

Objetivo específico: desenvolver atividades de grupos de danças, visando a integração dos alunos e com o intuito de despertar ações que fortaleçam o equilíbrio do ambiente e do grupo.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ATIVIDADES | DISCIPLINAS | OBJETIVO | METAS | TURNO | INDICADOR | RECURSOS NECESSÁRIOS | PARCEIROS | PERÍODO DE EXECUÇÃO |
| Dança típica – peneira | Arte e outros professores | Desenvolver a expressão corporal e motivar para prática consciente | Reunir 10 alunos de varias turmas | M/T/N | Participação de alunos por turno; | Material permanente | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |
| Dança típica – coco de roda | Arte e outros professores | Desenvolver a expressão corporal e motivar para prática consciente | Reunir 10 alunos de varias turmas | M/T/N | Participação de alunos por turno; | Material permanente | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |
| Dança típica – coco de roda | Arte e outros professores | Desenvolver a expressão corporal e motivar para prática consciente | Reunir 10 alunos de varias turmas | M/T/N | Participação de alunos por turno; | Material permanente | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |
| Dança típica – coco de roda | Arte e outros professores | Desenvolver a expressão corporal e motivar para prática consciente | Reunir 10 alunos de varias turmas | M/T/N | Participação de alunos por turno; | Material permanente | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |
| Outras danças – pop | Arte e outros professores | Desenvolver a expressão corporal e motivar para prática consciente | Reunir 10 alunos de varias turmas | M/T/N | Participação de alunos por turno; | Material permanente | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |

barflo02

12

6.3 – PLANILHA III: ATIVIDADES DE MÚSICAS E EXPRESSÃO CULTURAL

Objetivo específico: valorizar as habilidades de cada aluno, havendo através da musicalidade o despertar do sentimento de valorização do meio ambiente e até outras formas de expressão (piada, poesia e outros).

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ATIVIDADES | DISCIPLINAS | OBJETIVO | METAS | TURNO | INDICADOR | RECURSOS NECESSÁRIOS | PARCEIROS | PERÍODO DE EXECUÇÃO |
| Show de calouros | Todos os professores | Desenvolver a expressão corporal e cultural voltada ao meio ambiente | Reunir 10 alunos de varias turmas | M/T/N | Participação de alunos por turno; | Material permanente | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |
| Parodias | Todos os professores | Desenvolver a expressão corporal e cultural voltada ao meio ambiente | Reunir 10 alunos de varias turmas | M/T/N | Participação de alunos por turno; | Material permanente | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |
| Poesia | Todos os professores | Desenvolver a expressão corporal e cultural voltada ao meio ambiente | Reunir 10 alunos de varias turmas | M/T/N | Participação de alunos por turno; | Material permanente | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |
| Piada ou rependismo | Todos os professores | Desenvolver a expressão corporal e cultural voltada ao meio ambiente | Reunir 10 alunos de varias turmas | M/T/N | Participação de alunos por turno; | Material permanente | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |

barflo02

13

6.4 – PLANILHA IV: ATIVIDADES DE ARTES

Objetivo específico: trabalhar com os alunos atividades manuais, tendo o intuito de mostrar através de ações que o grupo pode contribuir para construção de algo positivo para mudar sua realidade local por intermédio de um trabalho voltado ao meio ambiente.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ATIVIDADES | DISCIPLINAS | OBJETIVO | METAS | TURNO | INDICADOR | RECURSOS NECESSÁRIOS | PARCEIROS | PERÍODO DE EXECUÇÃO |
| Construção de um cenário para o teatro de fantoche- voltado ao meio ambiente | Arte e outros professores | Trabalhar a criatividade dos alunos e valorizar a sua iniciativa | Reunir 10 alunos de varias turmas | M/T/N | Participação de alunos por turno; | Material permanente | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |
| Construção de um cenário para o teatro de varas- voltado ao meio ambiente | Arte e outros professores | Trabalhar a criatividade dos alunos e valorizar a sua iniciativa | Reunir 10 alunos de varias turmas | M/T/N | Participação de alunos por turno; | Material permanente | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |
| Construção de um cenário para o teatro - voltado ao meio ambiente | Arte e outros professores | Trabalhar a criatividade dos alunos e valorizar a sua iniciativa | Reunir 10 alunos de varias turmas | M/T/N | Participação de alunos por turno; | Material permanente | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |
| Oficina de sucatas ou reciclagem | Arte e outros professores | Construir a consciência de reutilizar os material que não seja mais. | Reunir 10 alunos de varias turmas | M/T/N | Participação de alunos por turno; | Material permanente e material para ser reciclado | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |

barflo02

14

6.5 – PLANILHA V: ATIVIDADES DINÂMICAS

Objetivo específico: promover prática de conscientização de descarte de material e até sua reutilização na confecção de materiais pedagógicos para sua recreação

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ATIVIDADES | DISCIPLINAS | OBJETIVO | METAS | TURNO | INDICADOR | RECURSOS NECESSÁRIOS | PARCEIROS | PERÍODO DE EXECUÇÃO |
| Coleta de material para ser reciclado | professores e gestão | Incentivar realizar coleta seletiva | Reunir 10 alunos de varias turmas | M/T/N | Participação de alunos por turno; | Material permanente | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |
| Promover campeonato de jogos de dama e outros elaborados por alunos | professores e gestão | Incentivar realizar coleta seletiva | Reunir 10 alunos de varias turmas | M/T/N | Participação de alunos por turno; | Material permanente | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |
| Jogo caça tesouro ou trilha com pessoas (desafios em cada etapa) | professores e gestão | Incentivar realizar coleta seletiva | Reunir 10 alunos de varias turmas | M/T/N | Participação de alunos por turno; | Material permanente | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |
| Passeio ecológico | professores e gestão | Incentivar realizar coleta seletiva | Por turmas | M/T/N | Participação de alunos por turno; | Material permanente - crachá | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |
| Painel ecológico | professores e  gestão | Incentivar realizar coleta seletiva | Por turma | M/T/N | Participação de alunos por turno; | Material permanente | Secretaria de meio ambiente; a comunidade escola | Mensal |

barflo02

15

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. [Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998.](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%209.605-1998?OpenDocument) Disponível:<www.planalto.gov.br>. Acesso em: 16 de agost. de 2018.

CONSUMO SUSTENTÁVEL: Manual de educação. Brasília: ConsumersInternational/ MMA/ MEC/ IDEC, 2005. 160 p. 1.

LEFF, Enrique. Agroecologia e saber ambiental. Porto Alegre, v. 3. n. 1. Jan/Mar: 2002. LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

PORTILHO, Fátima. Sustentabilidade Ambiental, Consumo e Cidadania. São Paulo, Cortez Editora, 2005, 255pp.

SILVA V, Carmém Léa; SILVA G, José; SANT-ANA, Zuleica Dias. Educação ambiental para o desenvolvimento sustentável. Arapiraca, AL: Fera, 2018.

barflo02

16